

Edição 01 • Julho/2023

Revista UB



**História da
Volkswagen**

Página 05



**História
do Gol**

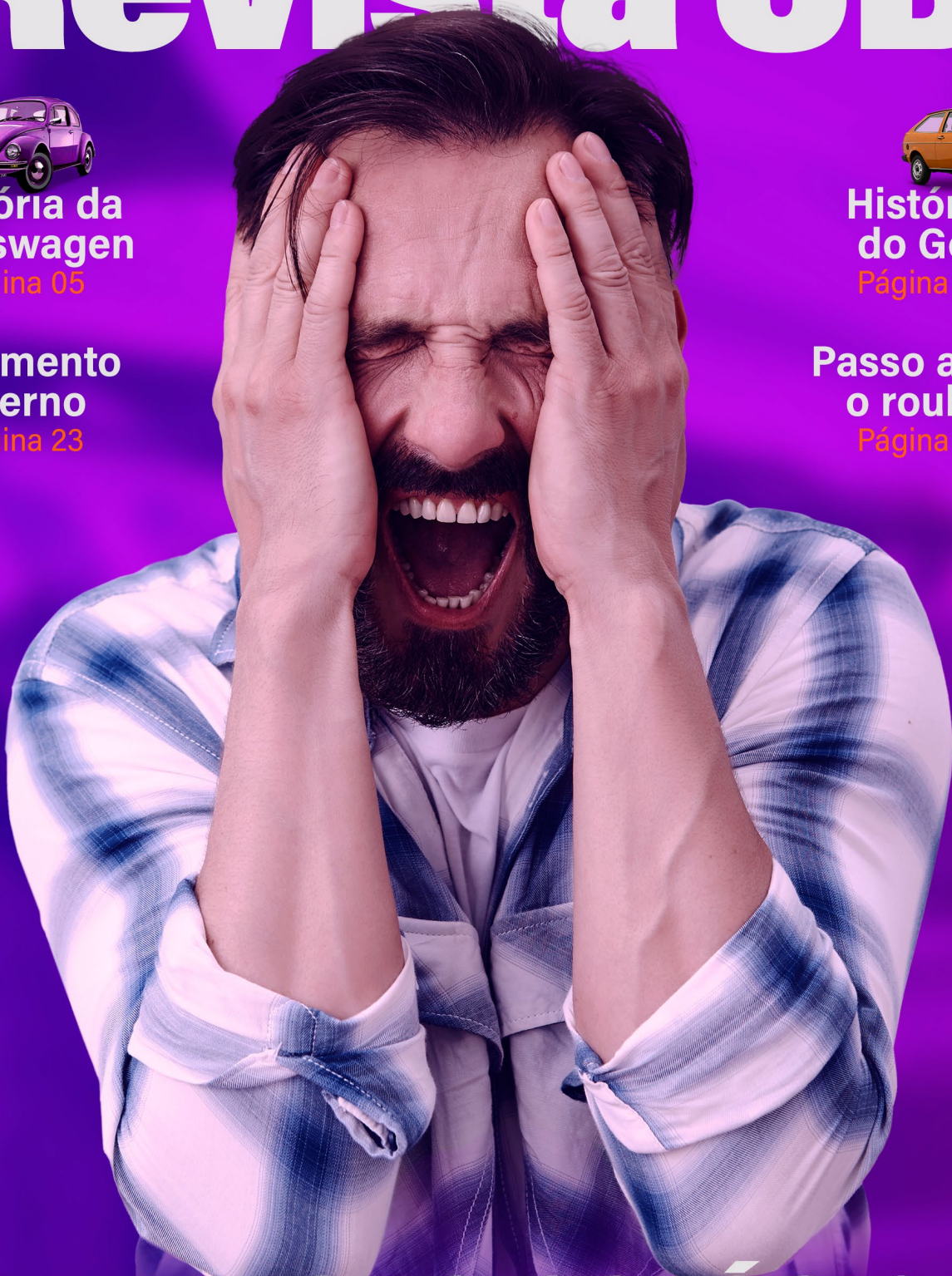
Página 18

**Regimento
Interno**

Página 23

**Passo após
o roubo**

Página 16



TRAUMAS PSICOLÓGICOS APÓS ACIDENTES

Página 08



Aplicativo do Associado

O aplicativo UB Proteção está disponível tanto para Android quanto para iOS. Nele, é possível ter assistência, acessar o boleto da mensalidade, ver tudo sobre seu plano, além de informações gerais sobre

a associação. **É importante ter o app já que ele facilita muito seu acesso a tudo que precisar do seu plano, inclusive o Regimento Interno, que dita os direitos e deveres da associação e do associado.**





Missão

Garantir a proteção do futuro e a tranquilidade do presente para todas as pessoas por meio de serviços inteligentes.

Visão

Ser a maior e mais preparada associação de proteção veicular do Brasil, proporcionando confiança e tranquilidade de maneira eficiente e humanizada.

Valores

Proporcionar tranquilidade:

Proteger o futuro dos associados ao promover maior estabilidade em suas vidas.

Pessoas antes de processos:

Promovemos o diálogo para oferecer o serviço mais adequado, compreendendo a real necessidade do associado.

Comprometimento:

Entregamos o que prometemos.

Honestidade:

Integridade e transparência como essência em todas as ações.

*A missão, visão e valores são extremamente importantes e estabelecem a identidade e propósito da organização. **São pilares da personalidade da associação e servem como guia em todas as tomadas de decisões.** Não são apenas palavras bonitas para serem escritas em algum lugar da associação. Elas são a realidade, são incorporadas à associação e norteiam todos os colaboradores.*



Sumário

- 5 a 7.** História da marca - **Volkswagen**
- 8 e 9.** **Traumas** psicológicos envolvendo acidentes
- 10 e 11.** **História das associações** de proteção veicular
- 12.** **Leis de trânsito** para evitar ter o benefício da proteção veicular negado
- 13.** Leis de trânsito **absurdas** pelo mundo
- 14.** **Museu** do Automóvel de Curitiba
- 15.** **6 motivos** para ter o benefício da proteção negado
- 16.** Passos após o **roubo ou furto** do seu veículo
- 17.** Assistência **24h**
- 18 a 22.** **Gol** - 42 anos de sucesso
- 23 e 24.** **Regimento** Interno
- 25.** Quem é a **UB** Proteção Veicular
- 26.** Nova **identidade visual** da associação
- 27.** **Índices** de crescimento
- 28.** Algumas **diferenças** entre Proteção Veicular e Seguro de Automóvel

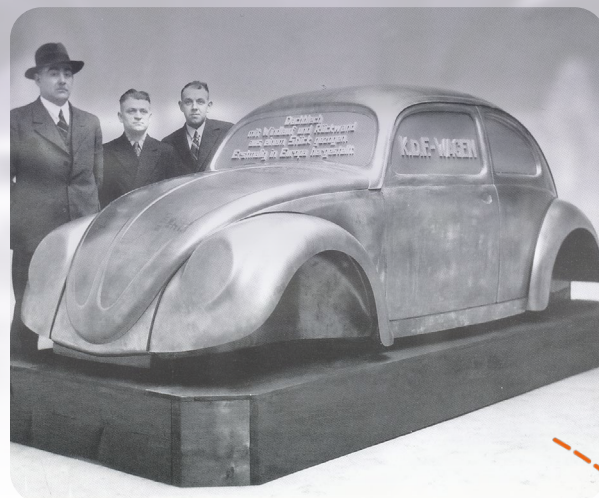
História da Marca

Volkswagen

A economia brasileira apresentava sinais cada vez maiores de aquecimento na década de 50. Foi nesse contexto em que a Volkswagen veio para cá. **Em 23 de março de 53**, se instalou em um pequeno galpão na Rua do Manifesto, no bairro Ipiranga, em São Paulo. Lá, com uma estrutura de 12 funcionários foram montados os primeiros Fuscas com peças importadas diretamente da Alemanha.

De lá para cá, a Volkswagen ficou cada vez mais forte e presente no mercado brasileiro, principalmente pela sua ampla aceitação obtida após tanto tempo aqui. Mas a história da montadora europeia começa antes. **O termo Volkswagen significa "carro do povo" em alemão e foi criado por Josef Ganz**, um engenheiro alemão-judeu, em 1924. No entanto, em 1933, Adolf Hitler visitou o Salão Internacional do Automóvel em Berlim e viu o protótipo da Volkswagen e passou a propagar a ideia como se fosse sua.

Em 1933, a Frente Alemã para o Trabalho fundou a montadora e uma cidade



foi construída em volta e hoje chamada de **Wolfsburg**. Para início do projeto, **Ferdinand Porsche foi escalado para desenvolver o primeiro carro da marca** e em 1936 surgiu o primeiro modelo denominado **KdF-Wagen** – o primeiro Fusca da história. No entanto, com o início da Segunda Guerra Mundial, em 1939, a fábrica foi adaptada para a fabricação de veículos de guerra como o jipe **Kübelwagen**.



História da Marca Volkswagen

Pós-guerra e reconstrução da Alemanha

Em 1945, após o término da guerra, a fábrica estava completamente danificada, tendo sido alvo dos bombardeiros dos Aliados. Ela foi capturada e passou a ser administrada pelos britânicos. Com isso, o **major britânico Ivan Hirst** decidiu pintar um dos carros de verde e apresentá-lo como um veículo leve de transporte já que o exército do Reino Unido dispunha de poucos carros deste tipo. Assim, **20.000 unidades foram encomendadas, salvando a fábrica da falência certa.**

O teto comprometido e os vidros quebrados faziam com que toda a operação fosse interrompida em dias de chuva. **Mesmo com a estrutura fabril comprometida, era capaz de entregar 1.000 carros por dia.** O aço utilizado para fabricação dos veículos era pago com os carros recém montados.

Em 1948, a Volkswagen já havia alcançado certa saúde financeira e seus carros eram conhecidos como resistentes e baratos e vendiam cada vez mais. Em 1948, a montadora



se tornou um forte símbolo da recuperação econômica da Alemanha Ocidental. Em 1949, já era administrada novamente pelo governo Alemão na forma de um monopólio.

Em 1954, o Fusca atingiu 1 milhão de unidades produzidas. **O Volkswagen "tipo 2", o qual veio como Kombi para o Brasil,** foi introduzido, além do esportivo **Karmann Ghia**, os quais usavam o mesmo motor do Fusca. Até 1968, a montadora seguiu com o Fusca como seu carro principal. Mesmo começando a ficar desatualizado frente aos concorrentes, **o Fusca ainda era um forte sucesso nos Estados Unidos entre os anos 1960 e 1970, alavancado pela confiabilidade e baixo preço.** Em 1973 chegou a 16 milhões de unidades e superou o recordista anterior: o Ford T.



KARMANN GHIA

História da Marca Volkswagen

Chegou cedo aqui

Após sua instalação por aqui em 1953, o Fusca não decepcionou o mercado brasileiro. Vinha como um carro barato, justamente o que o país precisava naquele momento. **Foram fabricados 3,1 milhões de unidades dos modelos aqui.** Em 1959, com o sucesso estrondoso da marca, foi decidido abrir uma fábrica no Brasil, a qual serviria como polo industrial para distribuir para toda a América Latina e foi extremamente apoiado pelo presidente da época, **Juscelino Kubitschek.**



Foto: Juscelino Kubitschek Governador de São Paulo, Carvalho Pinto, e os presidentes da Volkswagen da Alemanha, Heinrich Nordhoff, e do Brasil, Friedrich Schultz-Wenk.

Carros icônicos

Cedo, em 1957, a **Kombi** foi introduzida na produção brasileira – em 1961 ela utilizava 95% de componentes nacionais, ajudando no desenvolvimento do país.

Em 1962 viria a **Karmann-Ghia**, um dos carros mais famosos da montadora e caçado por colecionadores. **VW 1600** foi lançado em 1968 como resultado de um trabalho conjunto entre engenheiros brasileiros e alemães. Foi um sedã com motor traseiro. Ficou conhecido como “Zé do Caixão” já que suas maçanetas lembravam alças de caixões.

A **Variant** foi apresentada em 1969. Era um carro mais avançado que o Fusca, maior e

com soluções inovadoras. Trouxe a suspensão independente McPherson na dianteira.

A **VW 1600 TL** era um fastback com linhas mais modernas, motor com 65 cavalos, sendo considerado forte para a época. Contava com freios a disco na dianteira e interior luxuoso.

Um dos carros brasileiros mais famosos e valorizados de todos os tempos, inclusive sendo procurado por colecionadores de outros países. Veio em 1972 e ficou conhecido como um dos carros mais bonitos já fabricados pela Volkswagen.

A **Brasília** veio em 1973 e foi um dos maiores sucessos na história da marca. Usou o Fusca como base para seu projeto e vendeu mais de 900 mil unidades. Contou com uma rara versão de quatro portas e motor a etanol. Em 1974 o Passat entrou em cena e figurou como um dos carros mais cobiçados pelos brasileiros.

Em 1980 a marca lançou o que viria a ser seu maior sucesso no país: o Gol. Inicialmente vinha com o motor refrigerado a ar, o mesmo do Fusca, mas com melhorias feitas pela própria Porsche, mas mesmo assim ficando conhecido como fraco. Em 1983, recebeu motor da Brasília, 1.6, o que resolveu parcialmente o problema. Em 1984 recebeu motor 1.8S, tornando-o um dos carros mais potentes fabricados por aqui. Já em 1985 veio o motor mais famoso do país e também o mais preparado por corredores: **o famigerado AP**, ficando na linha até 2012 com a Parati. O Gol vendeu mais de 7 milhões de unidades e se manteve no topo das vendas por 27 anos.

A partir do **Gol**, vieram outros sucessos como a **Saveiro**, a **Parati** e o **Voyage**. Até hoje, esses modelos são muito procurados por entusiastas. Em 2022, a montadora reportou receita líquida de R\$ 31,4 bilhões no Brasil e lucro de 22,5 bilhões de euros no mundo todo. Seu faturamento total foi de 279 bilhões de euros, o que totaliza quase 1 trilhão e meio de reais, empatando com o PIB da Romênia.

Traumas psicológicos envolvendo trânsito

Um trauma psicológico **é o resultado emocional causado por um evento que feriu a memória e o próprio conceito de identidade de alguém.** Um trauma carrega emoções negativas e que fazem com que a pessoa se sinta desamparada, oprimidas e até mesmo chegando à paranoia.

Normalmente refere-se a uma experiência extremamente estressante ou perturbadora que pode ter um impacto significativo na saúde mental e emocional. É um evento ou série de eventos que excedem a capacidade de uma pessoa de lidar com eles adequadamente, resultando em uma resposta de estresse intensa e prolongada.

Os traumas psicológicos podem ser causados por várias situações, como abusos, violência, acidentes graves, desastres naturais, perdas significativas, entre outros. **Esses eventos podem causar sentimentos intensos de medo, impotência, desespero, tristeza e angústia.**

Os sintomas de trauma psicológico podem incluir flashbacks perturbadores do evento traumático, pesadelos, evitação de pessoas, lugares ou situações relacionadas ao trauma, hiper vigilância, sentimentos de ansiedade, depressão, alterações de humor, problemas de sono, dificuldades de concentração e dificuldade em estabelecer relacionamentos saudáveis.



Traumas psicológicos envolvendo trânsito

Cada pessoa é única

Cada pessoa reage ao trauma de maneira única, e a gravidade dos sintomas pode variar. Se alguém estiver enfrentando um trauma psicológico, **é recomendável buscar apoio profissional de um psicólogo ou psiquiatra, que poderá ajudar a pessoa a processar o trauma e a desenvolver estratégias de enfrentamento adequadas.**

É aqui que entra o papel do **Auxílio Psicológico Pós-traumático da UB**. Esse benefício é destinado a pessoas que sofram de traumas como furto, roubo e colisão. A ideia

é ajudar as pessoas a passarem por essa dor que elas enfrentam e dar o caminho para uma vida mais leve. **Muita gente se limita após um trauma e não dirige mais, tem muito medo de sair de casa, tem pesadelos com o furto ou acidente** e assim por diante.

Então, esse auxílio vem para dar a essas pessoas um primeiro passo para a superação dessas angústias. A UB protege os veículos e a intenção é proteger a vida, os sonhos e os planos dos associados. E além disso, a UB entendeu que proteger a mente das pessoas também é fundamental. **Superar o trauma, não se limitar e ser mais feliz:** essa é a ideia.





História das associações

As associações de proteção veicular no Brasil surgiram como uma opção mais interessante que os seguros tradicionais oferecidos por seguradoras. A história dessas associações remonta aos anos 90, **quando começaram a surgir como uma maneira mais acessível para os proprietários de veículos** que buscavam proteção em caso de eventos.

Inicialmente, essas associações funcionavam como grupos informais, nos quais os membros contribuíam mensalmente com valores para formar um fundo coletivo destinado a cobrir eventuais prejuízos causados aos veículos do grupo. **A ideia central era compartilhar os custos e os riscos** entre os participantes da associação.



História das associações

O avanço das associações

Com o passar do tempo, **as associações de proteção veicular foram se estruturando de maneira mais organizada** e passaram a adotar regulamentações e normas internas. Muitas delas se formalizaram como pessoas jurídicas e estabeleceram contratos com seus associados, definindo as condições e planos oferecidos.

Essas associações cobrem danos por **colisão, roubo, furto e incêndio, entre outros eventos**, de acordo com o contrato estabelecido. A existência e o crescimento das associações de proteção veicular têm gerado debates e controvérsias no setor de seguros no Brasil. Algumas seguradoras argumentam que essas associações atuam de forma irregular, oferecendo serviços similares aos seguros sem cumprir todas as obrigações e regulamentações estabelecidas pelo órgão regulador.



As seguradoras se incomodam, mas excluem grupos

No entanto, os seguros fazem isso por se sentirem incomodados já que praticam preços altos, aumentando ainda mais para alguns grupos como mulheres, jovens e excluem modelos e até mesmo marcas específicas de carros por considerarem problemas. Em alguns casos podem até aceitar, mas cobram valores fora da realidade

da pessoa para estimular a desistência ou até mesmo ter um lucro bem acima do normal.

Já as **associações não analisam perfil do condutor**, como gênero, idade, tempo de habilitação, entre outras coisas. Também não levam em consideração modelo, marca e aceitam carros mais antigos. O **fato levado em consideração é a FIPE**, valor médio do carro, para o cálculo da mensalidade. As seguradoras tendem a não concordarem com as associações, mas não atendem esse grupo excluído por eles.



O QUE REGULAMENTA A EXISTÊNCIA DAS ASSOCIAÇÕES?

Simplesmente, está presente na Constituição Federal, no Art. 5º que fala sobre os direitos e garantias fundamentais, Incisos XVII e XVIII:

XVII - é plena a liberdade de associação para fins lícitos, vedada a de caráter paramilitar;

XVIII - a criação de associações e, na forma da lei, a de cooperativas independem de autorização, sendo vedada a interferência estatal em seu funcionamento;

O direito de formar associações é fundamental e não requer autorização de qualquer esfera do governo.

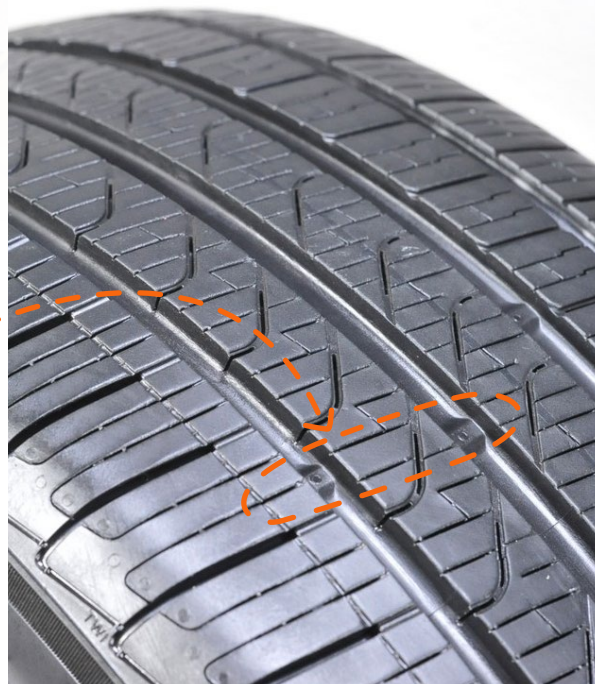
Leis de trânsito para evitar negativa

1. Pneu careca – Infração grave

Segundo a lei, os sulcos dos pneus precisam ter no mínimo 1,6 mm de profundidade. Para saber se o pneu está dentro do limite, basta olhar o TWI.

TWI são essas marcas presentes na parte interna dos sulcos do pneu. Elas precisam estar mais baixas do que o restante da banda de rodagem. Caso estejam na mesma altura, é hora de trocar o pneu.

Caso um associado se envolva em um acidente e seja constatado que um ou mais pneus do veículo estejam fora desta especificação, terá sua proteção recusada já que pneus fora do limite são ineficientes para controle do carro.



2. Dirigir sob efeito de álcool – Infração gravíssima

O consumo de álcool afeta negativamente as habilidades cognitivas e motoras, o que compromete a capacidade de conduzir um veículo com segurança. **O prejuízo da coordenação motora, somado à visão comprometida** tira completamente a capacidade de direção segura.

Caso um associado se envolva em acidente sob efeito de álcool, terá sua proteção veicular negada.



3. Carteira cassada – Infração gravíssima

O associado que estiver com a **carteira cassada e for causador de acidente terá sua proteção negada.** A carteira de motorista cassada é um impedimento legal ao motorista por suas ações no trânsito.



Leis de trânsito absurdas pelo mundo

1. Elefante

Na Flórida é permitido trafegar com um **elefante em meio ao trânsito**. Também é preciso pagar a taxa de estacionamento para deixar o animal em vaga destinada a carro.



2. Olhos vendados

No Alabama é proibido **dirigir de olhos vendados**. Sabe-se lá quais problemas eles tiveram por lá para formularem tal lei.



3. Dormir

Em Tennessee é proibido **dirigir dormindo**. Assim como no Alabama, é no mínimo curioso a motivação por trás dessa lei. O que será que aconteceu por lá?



Museu do Automóvel de Curitiba

O Museu do Automóvel de Curitiba começou em 1968, mas ainda não era um museu, mas sim um clube de automóveis.

A ideia era reunir entusiastas de veículos antigos. No entanto, o clube cresceu cada vez mais e em 1976 foi fundado o museu.



O acervo é composto por mais de 150 veículos, sendo que são constantemente alternados já que o prédio conta com 70 vagas. As categorias são Vintage, Nacionais e de Corrida.

Na seção Vintage, encontra-se modelos como **Ford T** e **Touring 520**.

Os Nacionais contêm modelos de marcas estrangeiras, mas que foram fabricados aqui como o **Alfa Romeu 2300**.

Também há projetos 100% brasileiros como o Aurora-122C que vinha com motor de Monza aperfeiçoado e turbinado.

Já na seção Veículos de Corrida tem **F1 McLaren de 1974** e **Formula Indy 2000**.

Para quem quiser conhecer, o museu fica localizado na avenida Cândido Hartmann, 2300 - Mercês, em Curitiba. É aberto de terça a domingo e, para os amantes de carros, é uma viagem no tempo que vale a pena.



6 motivos para o benefício da proteção ser negado

1. Vandalismo e outros

Danos causados por atos de hostilidades ou guerra, tumultos, motins, comoção civil, sabotagem e vandalismo.

2. Alguns casos de incêndio

Incêndio proveniente de mal funcionamento, curto-circuito, pane elétrica ou sobrecarga do sistema elétrico e incêndio causado por combustão espontânea.

OBSERVAÇÃO

Caso o veículo sofra incêndio decorrente de colisão, o associado será indenizado.

3. Falta de manutenção

Falta de manutenção do veículo.

Nesses casos, caso seja constatado coisas como pneus fora da validade ou limite de TWI, pastilhas de freio excessivamente desgastadas que podem ser detectadas por aparelho, discos de freio comprometidos com empenamento, trincas, etc.

4. Busca e apreensão

Veículo que tenha restrições referentes a **mandado de busca e apreensão**, impedimento legal ou até mesmo apreensão judicial.



5. Alguns casos de colisão

Colisão dentro da propriedade do associado. Casos como colisão com o **próprio muro, garagem ou até mesmo em outro veículo que esteja dentro da propriedade** do associado não tem cobertura.

6. Fraudes

Tentativas de fraude em geral. Existem casos em que os **proprietários simulam furto, roubo ou até mesmo colisão com seus veículos com o intuito de receber o valor da repartição de danos materiais.** Alguns indicativos podem ser identificados na investigação. Algumas pessoas se preocupam com o processo de análise de um evento, mas casos reais são facilmente identificados.





Passos após roubo ou furto

O regimento interno, documento que rege direitos e deveres tanto do associado quanto da associação, explica que em casos de furto ou roubo primeiramente **é necessário informar as autoridades policiais por meio do 190**. Logo após isso, é necessário informar a associação para que seja iniciado os processos de recuperação

do automóvel. O telefone para realizar o procedimento é **0800 649 0300, o qual funciona 24h por dia**, todos os dias.

Também, é importante explicar a situação e informar detalhes que ajudam na recuperação, como modelo, cor e placa. Também é preciso fazer um boletim de ocorrência na polícia civil.

OBSERVAÇÃO

É importante que esses passos sejam seguidos. Caso esse procedimento não seja feito, a cobertura será negada, pois o associado não contribuiu de maneira efetiva para auxiliar na recuperação do veículo.



Assistência 24 horas

O benefício da assistência 24h tem o objetivo de auxiliar em casos de:

Guincho (sem limite de km em caso de sinistro, cobertura para todo território nacional)

Pane elétrica, mecânica ou seca (limite de de até 500km, total 1000km ida e volta)

Chaveiro

Troca de pneu quando furado ou danificado

Recarga de bateria

Hospedagem

Serviço de Táxi/App



Ele pode ser acionado por meio do **0800 649 0300**, a qualquer hora do dia, todos os dias da semana. O associado pode acionar a assistência 24h a partir de **sete dias** após aderir à associação. Ela pode ser acionada uma vez por mês para cada problema.

A única situação em que **a assistência 24h pode ser recusada é quando constatado má fé**. A má fé pode ficar evidente se as ocorrências forem constantes e repetitivas, ou claramente decorrentes da falta de manutenção do veículo.



Gol - 42 anos de sucesso

O Gol foi o carro de maior sucesso da Volkswagen no Brasil e **liderou as vendas durante 27 anos**. Ao final de 2022, a montadora decidiu tirar o bólido da linha de produção, colocando o Polo como um substituto temporário, mas sem tanto sucesso.

Lançado em 1980, **o Volkswagen Gol vinha como um substituto do guerreiro Fusca**. Era uma aprimoração com estrutura, visual e tecnologia mais avançada, re colocando a marca como uma forte concorrente aos modelos da época.

Gol de primeira geração – com motor Porsche

O Gol foi um carro pensado para as estradas brasileiras. Sua primeira versão já apresentava suspensão bem calibrada e chassi robusto. Apesar de suceder ao Fusca, o motor ainda era o mesmo, o 1.3 refrigerado a ar montado na dianteira.

No ano de 1980, **o projeto desse motor já beirava 50 anos e por isso era obsoleto**. Para mudar um pouco isso, a Volkswagen solicitou que sua subsidiária Porsche, na Alemanha, melhorasse o rendimento e consumo do antigo motor 1.3.

Foram adicionadas várias melhorias, como nova ventoinha, cabeçotes e válvulas.

O resultado foi um motor mais eficiente, diminuindo o consumo de gasolina.

Já no ano de 1981, pela grande reclamação da falta de potência do Volkswagen Gol, **a montadora instalou o motor 1.6** refrigerado a ar oriundo da Brasília; o que melhorou a situação. Em 1984 o Gol entrou em um novo capítulo: recebeu o MD-270, um motor refrigerado a líquido derivado do MD-270 de primeira geração, mas com bielas mais curtas.

O GT vinha com 1.8 de quase **100 cavalos**. Essa mudança fez dele um dos carros mais velozes do país, desvinculando-se completamente da sua primeira versão.



OBSERVAÇÃO

Em 1985 veio o famigerado motor AP, oriundo da Mercedes-Benz. Ficou conhecido pela sua robustez e potência. Inclusive, por essas características, é até hoje o motor mais preparado para competição do Brasil.

Gol - 42 anos de sucesso

Gol G2 – o famoso bolinha

Modelo responsável por colocar o **Gol em linhas mais arredondadas**, saindo do design quadrado da década anterior. Veio em 1994, apresentava excelente qualidade cons-

trutiva. Veio primeiramente com duas portas e depois a versão quatro portas. Contava com versões **1.0, 1.6 e 1.8** e até mesmo o GTI 2.0 com motor vindo direto da Alemanha.



G3 – o mais famoso de todos (e o mais procurado)

Veio em 1999. Em termos estruturais não era muito diferente, mas contava com visual atualizado, lanternas maiores e interna moderna. Em 2003 **se tornou o primeiro carro Flex do país na versão 1.6**.

As vendas do Volkswagen Gol já estavam bem, mas a versão G3 se consagrou ainda mais. É um dos modelos prediletos, extremamente valorizado, principalmente a versão GTI.

Em 2002 ele adotou o 1.0 16v mais potente do mundo, ao menos na época. No entanto, a manutenção era mais cara e comple-

xa. **Ganhou má fama por conta disso**. Também não era muito econômico como esperado para um carro 1.0 já que 16v se dão melhores em altas rotações, ou seja, rodovia.



Gol - 42 anos de sucesso

G4 – uma atualização

Esse veio ano de 2005 como uma atualização do Gol G3. Visualmente ainda se assemelhava muito com **seu antecessor**.

Os faróis e lanternas foram alvo de crítica já que não combinavam tão bem com o restante da carroceria.



G5 – um sucesso estrondoso

Em três anos já vinha um novo Gol, projetado para trazer o carro novamente para os holofotes já que o G4 havia desagradado um pouco. **Trouxe profundas mudanças, melhor dirigibilidade e acabamento melhor**. Compartilhava a plataforma PQ24, a mesma do Polo e Fox. Foi o primeiro Gol a contar apenas com versão quatro portas e vinha com motor instalado na posição transversal. Foi um sucesso de vendas e reposicionou

o carro no mercado como um concorrente de peso pesado, **assuntando a concorrência**.

Também foi o primeiro Gol a abrir mão do excelente motor AP.



Gol - 42 anos de sucesso

G6 – uma melhoria, mas nem tanto

Em 2012, chegou o Gol G6 com **novas lanternas e faróis**, além de linhas mais retilíneas e voltou a oferecer versões do veículo com duas portas.



G7 – uma suave atualização

Em 2017, **trouxe faróis mais simples, dianteira nova e entrada de ar inferior maior.** Veio, na verdade, como uma maneira de atualizar levemente o Gol.



Gol - 42 anos de sucesso

Gol G8 – o último

Veio em 2018 e em 2019 **foi o primeiro Gol a oferecer transmissão automática**. O painel de instrumentos veio com novos grafismos, além de novos revestimentos de bancos.

Foi com esse visual que o Gol deixou a linha de produção.



Por que o Gol saiu de linha, já que era um sucesso tremendo da marca?

Segundo a Volkswagen, o modelo do Gol **não faz mais sentido** para as futuras tendências, além de **não ser compatível**

com mudanças legislativas em segurança, proteção e emissão de poluentes em relação aos padrões atuais de veículos.



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O Gol é o carro mais modificado do Brasil, sendo um dos preferidos para rebaixamento, troca de rodas e até mesmo preparação pesada para competições amadoras ou profissionais. O motor AP traz robustez e peças de baixo custo quando comparado aos concorrentes. Mesmo os modelos mais antigos, conhecidos como "quadrados", fazem sucesso no mundo automotivo. Isso acabou até mesmo alavancando seu preço. Hoje, é impossível encontrar um carro desses em bom estado e conservado por um baixo preço.



Regimento Interno

O Regimento Interno é um documento que dita as regras estabelecidas por um grupo para regulamentar o funcionamento da associação de proteção.

É nesse documento que está estabelecido os direitos e deveres de cada um.

É extremamente importante ler o Regimento Interno, pois ele contém regras que podem anular a cobertura pela proteção.

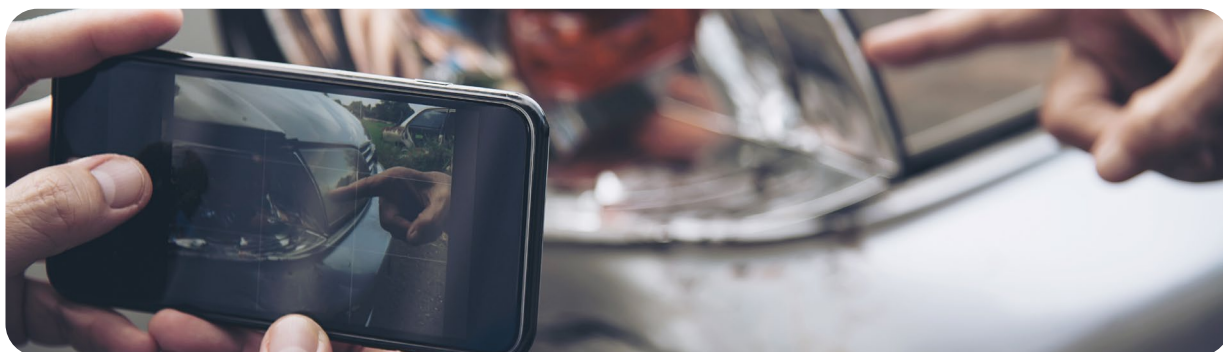
POR QUE O NOME É REGIMENTO INTERNO?

A associação é formada por um grupo de pessoas que tem um objetivo em comum – no caso da UB: proteger seus veículos. Assim, tanto colaboradores quanto associados estão incluídos internamente na associação. Por isso o Regimento Interno se refere à associação, seus colaboradores e associados.

1. Mensalidades

A mensalidade da proteção é calculada sobre a **FIPE do veículo**, respeitando o valor mínimo de mensalidade estabelecido pela diretoria. A cobertura da proteção está

diretamente condicionada ao pagamento da mensalidade – assim **é importante escolher a melhor data para não correr o risco de não atrasar** e ficar sem proteção. As datas possíveis são dias 10, 20 e 30.



2. Prazos de entrega do serviço

Em relação aos danos em veículo do associado, o prazo para apresentação do carro ou moto para a associação é de até cinco dias para não perder o benefício da cobertura. O prazo para **avaliação do veículo para saber se será consertado ou concedido indenização total é de 30 dias.**

Em caso de conserto, será emitida a quota de participação, a qual deve ser paga em até 30 dias. **O processo de reparação só será iniciado após o pagamento da quota e pode levar até 120 dias.** O prazo pode ser dobrado, chegando a 240 dias em casos de complexidade do serviço ou falta de peças.

Regimento Interno

3. Documentação para abertura do evento

Para abrir a ocorrência, o associado precisa entrar em contato com a UB por meio do (41) 4042-9748. Após as orientações, é necessário comparecer à associação e preencher a **"solicitação de benefício"** e anexar os seguintes documentos:

- a) Formulário com a solicitação do benefício fornecido pela Associação, preenchido pelo associado e terceiro;
- b) Boletim de ocorrência de acidente;

c) Carteira de habilitação do condutor do veículo do associado no momento do acidente de trânsito;

d) Se o condutor do veículo do associado no momento do acidente for pessoa diversa do associado, apresentar também CPF e RG do associado da associação;

e) **Habilitação** do condutor do veículo do terceiro não culpado no momento do acidente de trânsito;

f) Se o condutor do terceiro não culpado no momento do acidente for pessoa diversa do proprietário do veículo, apresentar também **CPF e RG** do proprietário do veículo.

4. Requerer cobertura para terceiro não culpado

Quando envolver um terceiro e este não for culpado, é preciso **entrar em contato** com a associação por meio do 4042-9748.

Depois, **será necessário comparecer até a UB juntamente com o terceiro não culpado** no prazo máximo de cinco dias.



Quem é a UB Proteção Veicular?

A **UB Proteção Veicular** é uma associação que visa proteger os associados contra impactos financeiros que podem ser ocasionados com eventos com veículos como colisão, furto, roubo e eventos da natureza.

Um veículo é um bem extremamente caro. Com a escassez de semicondutores, além de fábricas paradas, os preços dos carros 0 km foram

alavancados e, por consequência, os usados e seminovos também subiram. **Se antes já era difícil comprar um carro, agora ficou ainda mais.** O impacto financeiro ocasionado por uma colisão com seu carro é capaz de desestabilizar a programação financeira em meses ou até mesmo anos, principalmente quando envolve carro de terceiros.

Em relação a furto e roubo, o impacto é ainda maior já que são dois os casos:

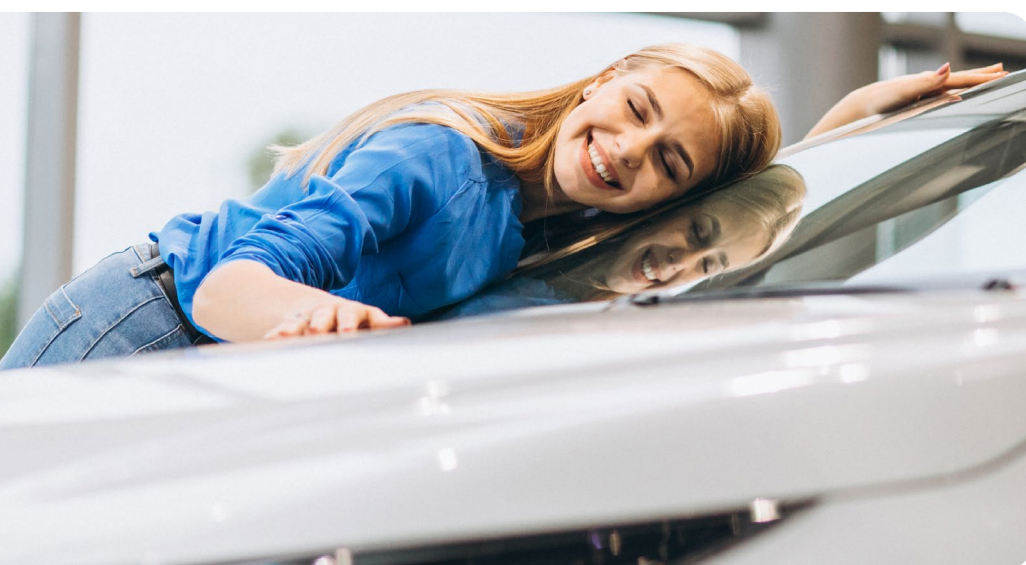
a) ou o carro é financiado e a pessoa precisa terminar de pagar mesmo sem ter o bem;

b) ou o carro está quitado, mas a pessoa terá de comprar outro ou, ao menos, economizar a entrada para financiar outro.

Por isso, a UB visa ajudar as pessoas a protegerem seus veículos e o futuro ao promover mais estabilidade contra impactos financeiros por situações inesperadas.

Nesses quatro anos de atuação, já são mais de três mil carros e pessoas protegidas.

A UB quer crescer cada vez mais e proteger cada vez mais pessoas, mais famílias e ajudar todos a conquistarem seus sonhos e a planejar o futuro com a certeza de que estarão protegidos contra eventualidades com seus carros ou motos.



Nova identidade visual da associação

A **UB** mudou sua identidade visual. Vamos explicar o porquê dessa alteração.

O primeiro motivo é que o nome anterior "Universal Benefícios" **confundia várias pessoas**, pois relacionavam com instituições de mesmo nome. *Detalhe: não temos relação.*

O segundo motivo foi por conta da vontade de deixar a identidade visual da associação mais atual e amigável com as novas tecnologias e tendências.

Confiança, modernidade, energia e criatividade são norteadores do conceito.

Paleta de cores

Roxo, estimula a área do cérebro de resolução de problemas e de criatividade, representa também sucesso e sabedoria.

Laranja, é uma cor equilibrada, vibrante e cheia de energia, além de ser amigável e convidativa.

#693BF5

#B405C0

#E2791C

ub proteção
veicular

Ub é a abreviação de Ultra Benefícios.

A Ub nasceu com a missão de desburocratizar processos e de democratizar o acesso a serviços de proteção veicular com a proposta de economia colaborativa. Com uma gestão focada em pessoas, somos a solução que descomplica a sua vida!



O número 4 traz a energia da organização e da disciplina. Ele se refere ao trabalho, à ação, à realização e à estabilidade na vida e nos relacionamentos.

Está ligado, à firmeza de propósito, à solidez e à estrutura.

Também está ligada a sigla UB da marca e a uma bandeira de partida.



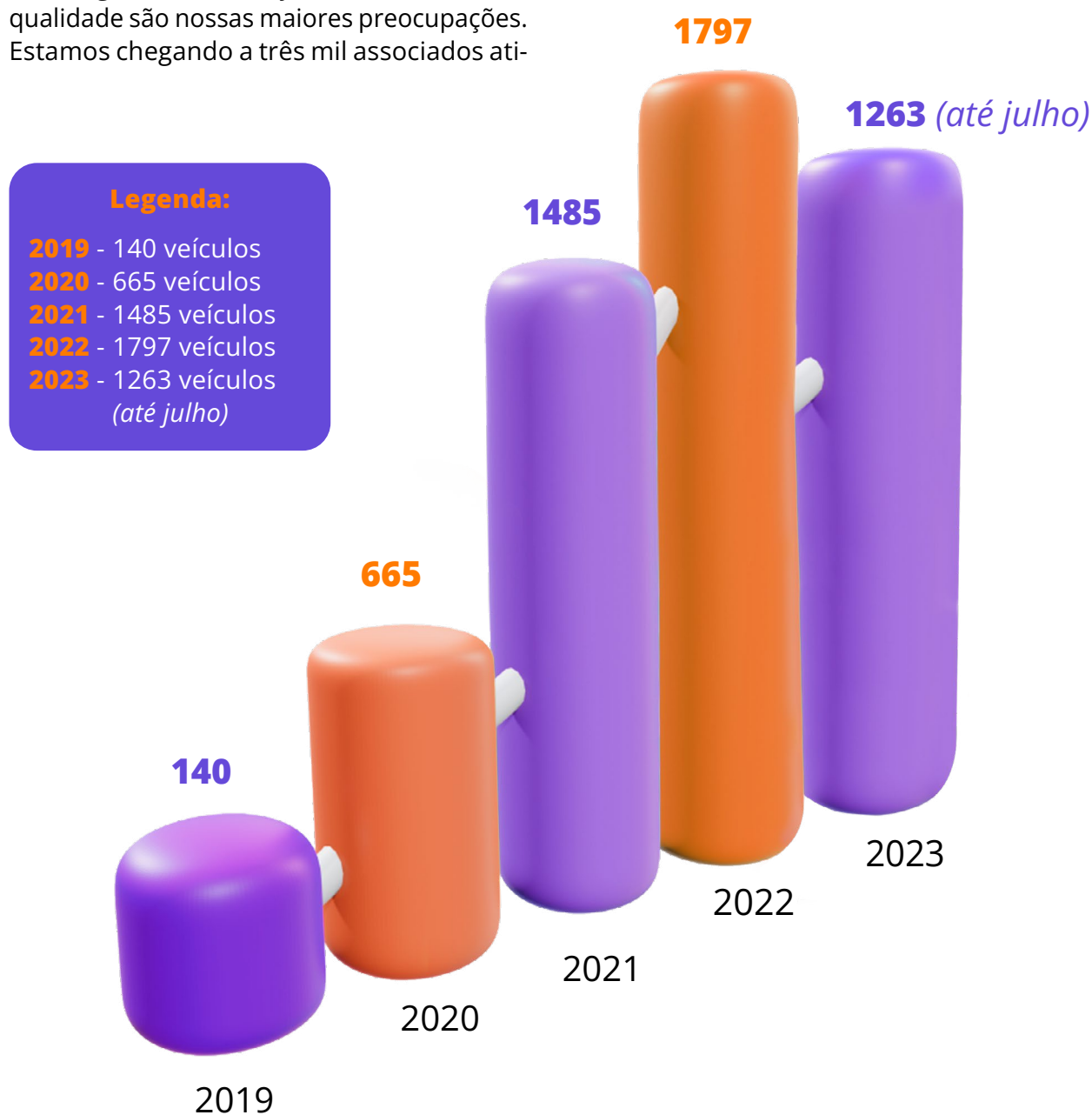
 **ub proteção**
veicular

índices de crescimento

Índice de novos veículos associados na UB









O crescimento da UB mostra como estamos no caminho certo. A média de inadimplência na associação é de 2,1%/mês, uma média pequena em relação a outras intuições, pois a satisfação do associado e a entrega de um serviço e atendimento de qualidade são nossas maiores preocupações. Estamos chegando a três mil associados ati-

vos e os números abaixo mostram quantas pessoas entraram por ano. A somatória de tudo ultrapassa três mil, mas isso refere-se ao número total, sem contar as pessoas que deixaram de ser associadas.











Algumas diferenças entre proteção e seguro

CORRETORA DE SEGUROS

-  Se for roubado em um bairro perigoso, o seguro não vai cobrir.
-  O seguro não cobre o carro caso ele esteja fora da garagem no momento de um desastre.
-  Tem seguradoras que te deixam na mão caso o acidente seja causado por terceiros.
-  Seguradoras recusam pessoas negativadas.
-  Seguradoras recusam várias marcas específicas por considerarem automóveis problemáticos.
-  Recusam carros com registros de recuperação de sinistros ou mesmo de leilão.
-  Praticam valores mais altos para mulheres e jovens.
-  Recusam carros de aplicativos.

PROTEÇÃO VEICULAR

-  Se for roubado em um bairro perigoso, **a proteção vai cobrir.**
-  A proteção **não leva em consideração se o proprietário tem ou não garagem.**
-  A proteção veicular **cobre por acidentes causados por terceiros** e também causados pelo associado.
-  Proteção veicular **não recusam** pessoas negativadas.
-  Proteção veicular aceita mais de **90% das marcas de automóveis** do mercado.
-  A proteção **não recusa fazer planos** para carros que são recuperados de sinistro e leilão.
-  A proteção **não leva em conta o perfil do condutor** como gênero, idade e tempo de habilitação.
-  Proteção **aceita** carros de aplicativos.

(41) 4042-9748
ubprotecao.com.br